

Milliet quer realizar primeiro leilão com títulos em janeiro

A regulamentação da conversão da dívida externa em investimentos de risco no País deverá ser feita ainda no mês de dezembro, para permitir que o primeiro leilão entre os detentores de títulos da dívida brasileira possa ocorrer já em janeiro do próximo ano.

A informação foi dada pelo presidente do Banco Central (BC), Fernando Milliet, ao participar na manhã de ontem do seminário "Investimentos no Brasil na década de 90: uma nova abordagem para a dívida externa", promovido pela revista norte-americana Business Week e realizado no hotel Malsoud Plaza, em São Paulo.

Milliet não revelou detalhes da regulamentação que o governo está preparando para a conversão da dívida, mas disse que o BC já está elaborando uma programação monetária do volume de investimentos que serão realizados.

DIVIDENDOS

Milliet disse, ainda, que não deverá ser adotada, na regulamentação da conversão, nenhuma medida de restrição à remessa de dividendos, além daquelas já

previstas para as empresas estrangeiras instaladas no Brasil. "A atual legislação é boa e é suficiente para regulamentar a remessa de dividendos", declarou.

Ele criticou, em entrevista aos jornalistas, a posição de Richard Huber, group executive do Citicorp para a América Latina nas áreas de banco de investimento, incorporações e seguros que chamou de "pedágio de conversão" a apropriação pelo governo de parte do deságio dos títulos da dívida brasileira, existente no mercado secundário internacional. "Não se trata absolutamente de um pedágio", afirmou. "É um mecanismo de mercado para alocação de recursos em vários projetos de investimentos."

O presidente do BC, em resposta à pergunta de um dos participantes do encontro, afirmou que a conversão não poderá ser feita para recuperar financeiramente as empresas endividadadas, mas apenas em novos projetos, porque o governo pretende tornar este mecanismo de captação um "catalisador" de novos investimentos.